

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	30 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

GUIMARÃES, 18 DE MAIO DE 1891

A CRISE MONETARIA

As crises succedem-se. Agora sobrevem a monetaria, que já ha muito se denunciava pelo retrahimento dos capitães, o qual se não é effeito é a causa, e causa demais conhecida e infallivel em todas as crises politicas e sempre que de portas a dentro de qualquer paiz se manifestam as crises de ordem publica, sempre prejudiciaes.

Na actualidade, porem, não pôde, não deve mesmo attribuir-se o occorrido unicamente a circumstancias internas; as externas tambem actuam forte e vehementemente no espirito publico, e concorrem para os successos d'estes ultimos dias, em que o governo foi obrigado a tomar providências d'ocasião, a fim de que o mal que já ia adeantado não tomasse um caracter muito mais grave, por effeito dos medos, dos receios, do pânico, que, por ventura ha de passar mais cedo do que se pensa, porque não é dinheiro o que falta nas praças do Por-

to e de Lisboa, não é credito o que falta á nação; o credito continua a sustentar-se não obstante a descida de cotações, e o numerario existe, o que está é retrahido em razão mais de exageradas desconfianças, do que de considerações bem fundadas, e mais de temeraria especulação de alguns do que de justos motivos.

Não queremos com isto dizer que a situação não seja má, mas muito peor se poderia ella tornar se sobre os successos dos ultimos dias viessem amontoar-se irreflexões e imprudencias, diz muito acertadamente o nosso illudido collega do «Jornal do Porto». As grandes sociedades financeiras, as grandes sociedades industriacs teem realmente muito a temer-se, pois que é conhecido o aphorismo—grande a nau, grande a tormenta—;mas o peor de todos os males, a maior das desgraças quem os ha de sentir se um Deus misericordioso não der a todos muito juizo, hão de ser irremissivelmente o pequeno commercio, a pequena industria.

O phenomeno monetario

que hoje se está dando não é cousa nova em nossos dias. Sem remontar a outras epochas, recordemos o acontecido em 1876, anno desditoso em que foi preciso recorrer, como agora, a uma moratoria geral.

Não é ser optimista lembrar que a riqueza publica permanece como d'antes, não diminuiu cousa alguma; o credito nacional, portanto, subsiste. Não é porem ser tambem pessimista recordar que se a confiança não renascer os capitães conservar-se-hão retrahidos, mas como isto seria uma calamidade para todos, sem excepção, oxalá que se entre na verdadeira comprehensão do que o interesse publico e particular reclamam.

Por enquanto é tempo.

As terriveis consequencias da emigração

O sr. administrador d'este concelho pede-nos a publicação da seguinte noticia, que diz respeito ás informações recebidas officialmente acerca das precarias condições

em que se encontram os subditos portuguezes que emigram para o Brazil, seduzidos por esperanças de fortuna ou alliciados por falsas promessas de prosperidade:

«Das noticias officialmente recebidas acerca das tristes e precarias condições em que se encontram os subditos portuguezes, que ultimamente teem emigrado para o Brazil, consta, que muitos d'estes ficaram por dias e noites seguidas, abandonados na cidade do Rio de Janeiro e no Largo do Paço, debaixo de um sol ardente e ao relento da noite sem pão nem abrigo; e, para maior infelicidade atacados pelo horrivel flagello da febre amarella, que os ia dizimando de fórma, que de entre os mesmos se retravam diariamente duzias de cadaveres.

Os que eram poupados pela morte ou pela doença, eram ainda espoliados dos pequenos valores que possuíam, chegando a infamia a ponto de pretenderem violar as mulheres que em procura de trabalho e melhor fortuna se tinham resolvido a acompanhar os maridos, paes ou irmãos para aquelle paiz.

Procedimento tão deshumano como indigno, foi mercadamente censurado pela imprensa do Rio de Janeiro, mas é certo que os insultos se fizeram.

Não encontram os emigrantes trabalho onde se empreguem; e as antigas rivalidades que existiam entre algumas provincias por causa das preferencias que os trabalhadores davam a umas sobre as outras, mais se accentuaram agora, do que tem resultado não se fazer a distribuição dos mesmos emigrantes por aquellas provincias, ficando por isso abandonados no Rio de Janeiro.

Havia em tempo uma commissão que tinha por fim internar os imigrantes pelo paiz e procurar-lhes trabalho, gastando com isso sommas avultadas, mas ou essa commissão já não existe, ou se esqueceu do seu fim tão humanitario.

O governo da republica brasileira tinha feito a diversos individuos concessões de grandes porções de terrenos devolutos, onde se podiam estabelecer milhares de familias de colonos; mas ultimamente foram revogadas essas concessões, dificultando mais o trabalho aos emigrantes; e, como se isto fosse pouco, o proprio governo negou trabalho a individuos que foram engajados para obras do estado, tendo alguns de recorrer á caridade do consul Portuguez para não morrerem de fome como ha pouco aconteceu na Bahia.

Estas noticias officiaes es-

POLEMIUM

Chronica Bohemia

(FAMALICÃO)

I

Um tempo adoravelmente formoso. A pequena, mas formosa villa de Famalicão, que ainda hontem ostentava ares de festa, repercutindo-se por todos os angulos, os sons desafinados dos rezejos, e a voz esganiçada dos palhaços em frente das barracas varias, parece hoje o acampamento que dorme nas sombras da noite, apoz os fragores d'uma titanica lucta.

A maior parte dos leitores não fazem ideia do que são as feiras grandes nesta villa, aonde ha a perfeição da plastica e da belleza humana. Pois então deixem o artigo editorial, munam-se de paciencia e queiram lêr-me.

II

De manhãzinha cedo, mal as arvores abrem os seus legues de esmeralda sobre o azul diaphano dos lagos, em que os salgueiros,

perlados d'orvalho meneam os seus ramos d'um verde metallico, reflectidos no crystal da agua, no momento divinamente idyllico em que a aurora desfelha no horizonte as ultimas rosas, as ruas que dão para o Campo da Feira atulham-se de gente de todas as castas e em todos os costumes.

A' bocca da rua de Santo Antonio e á porta do estabelecimento do Manoel Pinto affluem jornalistas, litteratos, dando suneto á imaginação, dandys de fresca rosa chá no *boutonniere*, ensaiando posturas, um pretençiosismo de dar na vista; brasileiros paucudos, com charuto forte ao canto da bocca, tons violaceos de viciosos provocam as mocetonas appetitosas de Requião, Vermoim e da Maia, que perpassam alegremente, qual bando de pombos bravos, na vivessa dos seus costumes, acompanhadas pelos *Mancis* felizes, qua bestializados no amanho das terras não sabem poetisar aquelle amor, digno d'um coração de poeta,—de jaqueta traçada ao hombro, varapau entallado no sovaco, espalham no ar tepido do dia as notas desafinadas das suas violas chuleiras e dos sens harmonicos que, com as suas cantigas amorosas e simples, davam-me a nostalgia das esfolhadas ruidosas e das espadelladas

romanescas, em que ha quasi sempre idyllios afoqueados, obrigados a beijos, com *lady's* formosas.

As janellas e saccadas callham-se de damas, até que o sol, abrindo no azul em gargalhadas de luz, as fustigue com as settas mordentes dos seus raios d'oiro

III

A animação, a verdadeira animação começa attingir o ponto culminante, quando o sol, o titam decrepito, como um burguez pacato e grave, cançado das lides do dia, atirava para a crista das montanhas que recortam bruscammente a castidade do azul a descançar no leito do poente, o seu clarão tenue e enfraquecido como o orgão d'uma cathedral ao saltar os ultimos accordes d'um hymno febreante que vão gemendo langurosamente pelas columnatas até sumirem-se funebremente na ogiva solitaria. O ruido crescia. Ao longe, muito ao longe silvava a locomotiva que avançava, que avançava, semelhando um minotauro de longa cauda, havendo por essa occasião um estremecimento de prazer e um vento de curiosidade não satisfeita agitava toda aquella massa de povo que dentro em pouco triplicava, espalhando-se

entre esse oceano de cabeças de bois, de machos, de cavallos, no meio d'uma infernal orchestra de covados a grunhirem, mas aonde a maior parte d'aquella boa gente está mais senhora de si, do que um deputado novato nas cadeiras de S. Bento.

IV

O ceo era todo de purpura, e n'umas manchas alaranjadas, ia perdendo as cores em dulcissimos cambiantes; bandos de pardaes e de cotovias fendiam o ar n'um vôo arrojado, e as pombas hanhavam o seu corpo setineo no ribeiro que desliza mansamente á entrada do largo Barão da Trovisqueira. A esta hora que, se apurasse-mos bem o ouvido, de certo ouviriamos o balbuciar d'amor nos labios das florinhas, o coração dos meninos que aspiram ao casamento sentia-se arrebalado para a immensa fluidez do ether, desabrochando n'essa occasião a rutilante flor do amor explosante d'alegria, d'um entusiasmo febril.

A noite estendia o seu manto cravejado de estrellas com movimentos de palpebras de creanças, e a lua, amplo globo de *Jablochott*, d'um branco baço, fluctuava como uma boia de crystofle, quando as *Dalcineas* da villa, elegancia de

figurinos, exhibiam as suas *toilettes* d'uma opulencia cara, amplos vestidos berrantes, pragas electricas e selins macios em cambiantes doces, *rose pale, creme e bleu ciel* caminhavam, lentamente, em direcção ás barracas com a altivez d'uma *Pompadoure* aonde se entertinhavam com certas macaquices, que o leitor sabe, e que ellas estimam mais que o meu gallego 200 reis para vinho. Aquellas quatro noites são para a mocidade exuberante, um Eden tão phantastico como os contos das mil uma noite.

Ante aquelle enorme destumbramento das scintillações de tantos olhares bem mais cantantes que as somnatas de *Raff* ou a *Shuber*, aonde havia o lampejo das joias e as faiscas do luxo; o tiroteio de phrases amorosas e os ditos espirituosos, e eu saboreando um charuto forte, tomava apontamentos para uma chronica, quando surge, n'uma barraca que me ficava visavis, um bouquet de flores do jardim da humanidade, como que escolhidas e feito a capricho, e logo apoz uma *troupe* de bohemios representada por Albano Sa, A. Marinho, Nupo Medeiros, Antonio Mattos, Antonio Placido, entregando-se todos a doces devaneios.

(Conclue). ALBINO BASTOS.

tão sendo diariamente confirmadas pelas informações particulares, que a imprensa periodica tem publicado, e são oriundas de gente que volta à sua patria mais pobre do que saiu, mas horrorizada com os espectaculos de fome e miseria, que no Brazil presenciou, e de que foram victimas os infelizes que, indo procurar fortuna, só encontraram abandono, insultos e privações.

Está conforme. Secretaria d'estado dos negocios do reino. em 4 de maio de 1891.—Arthur Fereiros.

A' vista de tão horrivel quadro, ainda haverá algum infeliz incauto que se aventure a deixar a patria para se sujeitar à carnificina que resulta da emigração?

NOTAS DO VIMARANENSE

As leiteiras que veem à praça e fornecem os freguezes em casa, baptisam o leite com agua e não ha quem lhes vá á mão, quem lhes applique o correctivo que merecem.

Triste, bem triste é o publico pagar por bom o que é pessimo.

Por ordem competente, sabbado de tarde foram cortadas pelo pé as arvores da praça do mercado de que fallamos ha tempos e estavam fronteiras ao novo edificio dos bombeiros voluntarios, estorvando a sahida do material d'incendios.

Acertado, não ha duvida; e pena é que a fonte arborizada se não estenda até outros arbustos que existem em varios pontos da cidade e que nenhuma utilidade teem.

Emquanto que n'um dos ultimos dias da semana passada marchava d'esta cidade para Penafiel uma força militar de infantaria n.º 20, chegava a Guimarães outra de infantaria n.º 6 com destino á feira de Fafe.

Que diabo de contradança esta. Então d'aqui a Fafe não é muito mais perto do que a Penafiel?

Mysterios...

HARPEJOS POETICOS

O TEU NOME

Dos enleios que de ti teem vindo,
Um mais loução não pude encontrar...
E' que eu acho esse teu nome lindo,
E tão lindo que me faz scismar:

Como hei de sentir a felicidade,
Quando ella ao lindo nome que é seu,
Ajanetar, em prova d'amizade,
Um appellido... que também é meu!

Guimarães, 1891.

R.

Conde de S. Bento

Este benemerito titular, que na qualidade de juiz da irmandade de S. Torquato veio alli assistir á festa de domingo, retirou-se no comboyo da tarde d'esse mesa mo dia para Santo Thyrsó, terra da sua naturalidade.

Promoção a alferes

Pela ordem do exercito n.º 15, publicada no dia 17 do corrente, foi promovido a alferes de infantaria 4.º aspirante de infantaria 20, snr. Jacome Fernandes de Souza, em conformidade com o disposto no art. 16 do decreto de 24 de novembro de 1886.

Ao novo official damos um cordial aperto de mão.

Meza da V. O. Terceira de S. Francisco

A nova meza d'esta corporação, que tem de administrar no futuro anno economico, é composta do seguinte modo:

Ministro—Dr. Caetano Mendes Ribeiro.

Vice-ministro—José Antonio de Faria.

Secretario—Manoel José Teixeira.

Vigario do culto—Padre Manoel Custodio de Souza Gonçalves.

Syndico da ordem—Manoel Ribeiro Germano Guimarães.

Syndico do hospital—Antonio Pereira da Silva.

Syndico da testamentaria—Manoel Luiz Carreira.

Syndico do S. Lausperno—Jeronymo Antonio Felix.

Syndico dos Entrevados—Bento José d'Aranjo.

Definidor ecclesiastico—Padre Cazimiro Machado de Faria Oliveira.

Definidores seculares—Albano Ribeiro Bellino, Antonio Ribeiro Varandas, José Teixeira de Carvalho.

Mordomos da cera—Augusto de Souza Passos, Luiz Manoel Fernandes.

Zelador das roupas do hospital—José Fernandes.

Thesoureiro dos habitos—João Bernardino Teixeira d'Abreu.

Sachristãos do culto—Luiz Gonzaga Pereira, José Maria Vahrio Ribeiro.

Mestre de noviços—José Leite da Cruz.

Ministra—Condessa de Margaride.

Vice-ministra—D. Rita Cassia de Faria e Souza Abreu.

Sachristãs do culto—D. Candida Augusta de Lemos, D. Amélia da Conceição Bibeiro, D. Mathilde Lopes Cardoso, D. Maria do Carmo Teixeira de Freitas.

Mestra de noviças—D. Custodia Moria Felix.

D. Prior

Segundo refere um telegramma de Lisboa dirigido a um nosso collega do Porto, ao futuro D. Prior da Collegiada de Guimarães vão ser concedidas, no proximo consistorio, as honras e privilegios de prelado *in partibus* com assistencia no solio primacial de Braga.

Romagem de S. Torquato

Foi muito concorrida a pequena romagem de S. Torquato, que teve logar ante-hontem no espagoso local que circunda o monumental templo, aonde se venera a miraculosa reliquia d'aquelle martyr ex-arcebispo de Braga.

A policia foi feita por uma força de infantaria n.º 20 e pelo regedor da freguezia e alguns cabos.

Houve algumas desordens, mas sem importancia.

Doença

Em consequencia d'uma queda ao descer umas escadas, está doente de cama o snr. Antonio José d'Abreu Campo Santo, decano dos solicitadores encartados do fóro d'esta cidade.

Sentimos o seu estado, e fazemos sinceros votos pelo seu restabelecimento.

Ordem Dominica

Ante-hontem, dia em que tomou posse a meza da Ordem Terceira Dominica, verificou-se a festa do Espírito Santo e distribuiu-se a quantia de 240 reis, a cada um de 20 pobres terceiros, 10 mulheres e 10 homens, em cumprimento de legado do nosso maior o revdm.º Beneficiado José do Sacramento e Silva.

Segundo o costume dos demais annos, esteve exposto á visita do publico o espagoso edificio do hospital d'aquella corporação, notando-se em tudo completo acieio. A «Philharmonica União» tocou no jardim até proximo da noite.

O novo ministerio

Pelas noticias transmittidas telegraphicamente de Lisboa, ás 10 horas e 30 minutos d'hontem, é certa a queda do ministerio e diz-se que se gorou a constituição d'outro que já se dava como certo, ficando novamente o snr. João Christostomo encarregado de formar novo gabinete.

Esta versão parece ser destilada de fundamento; pois que, diz o nosso informador, em casa do snr. conde de S. Januario estão agora reunidos os srs. Marianno de Carvalho, Julio de Vilhena, Lopo Vaz e outros ministros, com o fim de assentarem nas bases da organização de governo.

Para as festas no Campo da Feira

A comissão do Campo da Feira acaba de contractar a musica de infantaria n.º 20, com o fim de tocar n'aquelle local por occasião dos projectados festejos a S. João.

Boa aquisição, sem duvida.

Lapinha

Como noticiaramos no passado numero do nosso journal, effectou-se hontem a romagem de Nossa Senhora da Lapinha, no monte assim denominado da freguezia de S. Lourenço de Calvos, d'este concelho.

Apesar do vento, que soprava da rijo do quadrante do norte, ainda assim affluiram alli innumeradas pessoas especialmente das freguezias de Calvos, Infantas, Abbação, Gemeos, Serzedo, S. Paio de Vizella, S. Faustino, Tagilde etc.

Fallecimento

Finou-se ultimamente n'esta cidade o snr. Manoel Francisco, capitalista e proprietario morador á rua de D. João I, e sogro do snr. Bento José Leite, negociante de cortumes.

A familia dorida damos sentido pezame.

Acto philantropico

A sr.ª D. Izilda Roza Mendes Teixeira, virtuosa esposa do snr. Manoel José Teixeira, honrado negociante de cortumes e abastado capitalista d'esta cidade, offerce a V. O. Terceira Seraphica a quantia de 200\$000 reis para fundo do seu hospital e uma teia de panno de linho fino para a rouparia.

A sr.ª D. Izilda, que fez tão valiosa offerta ao deixar de ser ministra da Ordem, cargo que exerceu no decurso de tres annos com todo o zelo e dedicacão, é digna dos maiores encomios pelo acto philantropico que acaba de praticar.

A meza da Ordem, reunida em sessão, consignou na acta um voto de merecido louvor e profundo reconhecimento á generosa senhora, a quem vac mandar tirar o retrato a oleo para collocar na gallaria dos benfeitores de tão respeitavel corporação.

O convenio anglo luso

Noticias da capital do reino dizem que chegaram hontem de Londres as bases officiaes, na integra, do novo convenio alli ajustado para substituir o de 20 de agosto e para apreciar o qual, nas côrtes foi prorogado o *modus vivendi*.

O snr. Bucage não as quiz confiar á imprensa, deixando isso para o ministro que o succeder na pasta dos estrangeiros.

A feira de Fafe

Foi extraordinariamente concorrida de gado bovino e cavallar a feira annual, que se realison na villa de Fafe no dia 16 do corrente.

Houve muitas e avultadas transações. Os feirantes de fazendas tambem fizeram razoavel negocio.

O dia esteve formoso, de sol brilhante, mas não muito quente.

A vitella levou grande morda: as hospedarias não tinham mãos a medir.

Irmandade das Almas

Ante-hontem de manhã fez-se a eleição da nova meza da irmandade das Almas, erecta na parochial igreja de S. Paio d'esta cidade.

Recalhit nos seguintes individuos:

Juiz—Domingos Antonio de Freitas.

Secretario—Lucinio Fernandes da Trindade.

Thesoureiro—José Teixeira dos Santos.

Procurador—Joaquim Teixeira da Carvalho.

Mordomo da sachristia—Antonio Lopes de Faria.

Mordomos da cera—Francisco José d'Oliveira Guimarães, e Fortunato da Silva.

A' caridade publica

Luiz Antonio (o França), e mulher Joanna Emilia, moradores na praça de S. Thiago n.º 2, achando-se impossibilitados de trabalhar pela sua avançada idade e completo estado valedunario, por isso, não dispondo de meios para se sustentarem, porque se encontram em completo estado de indigencia, recorrem ás almas bem fizejas pedindo uma escola que lhes mitigue a penuria e necessidade em que se acham.

Rogamo á Deus pelos seus benfeitores.

Desamortisação

No dia 23 do corrente, perante o snr. governador civil d'este districto, tem de arrematar-se, sem abatimento, o seguinte fóro pertencente á camara municipal d'este concelho:

Fóro de 500 reis, com laudemio de quarentena, imposto em um terreno no monte da freguezia de S. Cosme da Lobreira. Emphyteuta Ignacio Fernandes. Avaliado em 11\$750 reis.

Com abatimento de 80 por cento. Fóros pertencentes á Collegiada, d'esta cidade:

Fóro de 130 reis e 2 gallinhas, com laudemio da terça parte, imposto em uma morada de casas com duas leiras, na rua das Molianas. Emphyteuta, o filho de Antonio Emygdio Pereira Braga. Entra em praça pela quantia de 21\$500 reis.

Fóro de 240 reis e 1 gallinha, com laudemio de quarentena, imposto em uma morada de casas com leiras e hortas, na rua das Molianas. Emphyteuta Gaspar Lobo de Souza Machado. Vae á praça por 3\$344 reis.

Fóro de 280 reis e 2 gallinhas, com laudemio da terça parte, imposto em uma morada de casas com seu quintal, leiras e hortas na rua das Molianas. Emphyteuta Joanna Pitta. Vae á praça por 24\$656 reis.

Fóro de 650 reis e 1 gallinha, com laudemio da terça parte, imposto em uma morada de casas com seu quintal e mais cinco casas terras mettidas no dito quintal, com terras de hortas e lameiro, na rua das Molianas e seus limites. Emphyteuta, João Antonio de Castro Meirelles. Entra em praça pela quantia de 53\$021 reis.

Fóro de 400 reis e 2 gallinhas, com laudemio da terça parte, imposto em trez moradas de casas com seu quintal, leira de horta e lameiro, na rua das Molianas. Emphyteuta, João Pereira Lobo Soares. Vae á praça por 68\$976 reis.

Fóro de 280 reis e 2 gallinhas, com laudemio da sexta parte, imposto em duas moradas de casas juntas e pegadas com seus quintaes, na rua das Molianas. Emphyteuta, José Gomes Fernandes Baptista. Entra na praça por 35\$820 reis.

Fóro de 280 reis e 2 gallinhas, com laudemio da sexta parte, imposto em um lameiro e terras de hortas, nas hortas da rua das Molianas. Emphyteuta, Gaspar do Couto Ribeiro. Vae á praça por 22\$487 reis.

Fóro de 120 reis e 2 gallinhas, com laudemio de quarentena, imposto em duas moradas de casas na rua Nova das Oliveiras, com seu rocio. Emphyteuta D. Anna da Cunha Berrance. Entrará em praça por 6\$285.

HORAS D'OCIO

CHARADA

Julguei que o meu bom amigo Se ia embora sem cá vir! Não senhor, é que eu vim e... Faça favor de subir.—2

Vel-o cá por esta terra E' um milagre realmente; Tome ar aqui na varanda —Que panorama excellent! —2

Eis o que elles teem falado Neste encontro combinado.

Guimarães—1891.

RAUL CARDOSO.

CHARADA EM QUADRO

Dizeis vós que no inferno 'stá o demo? Pois eu digo que elle existe n'este mundo, Se o irmão invejoso e assassino Tirar este vegetal do mar profundo.

VASCONCELLOS.

CHARADAS NOVISSIMAS

(AO «MYSANTROPO»)

A proposição está quieta na igreja—2—2

O artigo calça a fertilidade—1—2

O vaso é vaso e planta—2—2

E' benigno no convento este capuz—2—2

Nota que nasceu este leigo—1—2

Entre nós o mez é um revez—1—2

Repete este meu parente um meu parente—1—2

Guimarães. CLUB DOS PRINCIPANTES.

Soluções do numero antecedente:

Charadas novissimas: Medina—Monotoma—Monotropa—Monomaquia—Conde Ferreira. Logogripho: Rosario-de-jambu.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes items like Trigo duplo decalitre (950), Centeio (700), Milho alvo (800), Milhão branco (720), Painso (900), Feijão vermelho (1010), Batatas (550), Azeite Litro (320), Vinho (040).

Veja-se nos annuncios os grandes «Armazens do Printemps» de Paris.

SAUDE E LONGEVIDADE 41 annos de invariavel successo

Revalescierre DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem

sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de boca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheia, disenteria, cólicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hato, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castler, tuart, do lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, do doutor Wstuzer, etc.

Dr. Both, director do hospital Samaritano para mulheres e creanças em Londres, refere o seguinte: «Naturalmente, rica de elementos indispensaveis ao sangue para desenvolver e sustentar o cerebro, os nervos, a carne, os ossos, o «Revalescierre» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, teem sido perfeitamente curadas pela «Revalescierre».

Cura n.º 80:416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade, refere-se da maneira seguinte à clinica de Berlim, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos à Revalescierre».

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a Revalescierre que lhe deu a saúde com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa aparente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A Revalescierre restabeleceu-lhe completamente a saúde em seis semanas».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

E o celebre professor Dédé, curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta: «Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalescierre, certo que estou dos seus resultados, ousado dizel-o, infalliveis».

Paris, 11 de abril de 1886. H. de Montlouis.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED —8, rua Castiglione, Paris, 77, Regent Street, Londres. LISBOA: Serzadello & C.ª; Azevedo, Filhos. —NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mou-sinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE: A. J. Pereira Martins, pharm. J. J. da Silva, Guimarães, droguista, rua da Rainha, 29 e 33.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias a contar da data da publicação do ultimo annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca para todos os effeitos do artigo 696 § 4.º do Código de Processo Civil, sem prejuizo do andamento do inventario de menores a que se procede por fallecimento de D. Maria Rosa da Silva Arcias, viuva e moradora que foi na rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade.

Guimarães, 5 de maio de 1891.

Verificado, Marques Barreiros O escrivão, Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. (98)

GRATIFICAÇÃO

GRATIFICA-SE bem a quem no prazo de 30 dias fizer desaparecer completamente umas vegetações syphiliticas.

N'esta redacção se diz. (100)

Ação de separação

(1.ª publicação)

PARA os offeitos legaes se annuncia que, por este juizo e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, corre seus termos uma acção de separação de pessoa e bens, em que é autora Maria Salgado, actualmente moradora na rua de Traz Gaia, freguezia de S. Miguel de Creixomil, d'esta comarca, e reu Francisco Affonso de Macedo Barbosa, do logar do Miradouro, da mesma freguezia.

Guimarães, 22 d'abril de 1891.

O escrivão João Joaquim d'Oliveira Bastos Vi. Marques Barreiros. (99)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

NO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da data da publicação do ultimo annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para dentro do mencionado prazo deduzirem os seus direitos no inventario de maiores por obito do Reverendo Padre Manoel do Nascimento Moura, ex-parocho da freguezia de Santa Maria de Silveiras, d'esta comarca.

Guimarães, 16 de março de 1891.

Verificado, O juiz de direito, Marques Barreiros O escrivão do 5.º officio, Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. (97)

EDITAL

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 27 do presente mez de maio pelas 11 horas do manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da construcção de um altar para a capella do cemiterio municipal sob a base de licitação de 180:000 reis, e a obra de construcção e melhoramento do caminho publico na freguezia de S. João de Brito, sob a base da licitação de 196:000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual

theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 6 de maio de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara, o subscrevi.

O presidente,

Conde de Margaride. (95)

Uma das Curiosidades de PARIS



Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

O catalogo geral illustrado, em portuguez ou francez, contendo 591 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACÃO de Verão que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C.ª PARIS

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos e compo- os immentes sortimentos do PRINTEMPS especificando-se bem os generos e os preços.

Expedições para todas as partes do Mundo. O Catalogo indica as condições de expedição, interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejam visitar os armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. NICOLAU 10-11.

XAROPE e PASTA

Solva de Pinheiro Marítimo

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Solva de Pinheiro, extractada pelo vapor

de Pagna, logo d' pois de curar a tosse, a bronchite, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidos.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principais Pharmacias

EXPOSIÇÃO DE FAZENDAS

ANNUAL NESTA CIDADADE

ESTACÃO DA MODA

23—PRACA DE CARLOS ALBERTO—24

PORTO

Abertura no dia 16 do corrente até ao fim do mez

CAMPO DE S. FRANCISCO 28 E 29

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luis I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiada, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos órgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal e no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora—Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE DE VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 1:500 reis, dito Japão 2:5000 reis.

Editores Guillard, Ailland & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanacs de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovacs, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de mar, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrá ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores do papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marcos, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que sua igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal. Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 4\$000
Seis mezes 2\$100
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

MAVIER DE MONTÉPIN

Publicação. aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luis I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiada, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distineção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte reversa da embalagem está impressa a seguinte assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLLEÇÃO CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do poimeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49